

REDAÇÃO

A partir da leitura da coletânea apresentada a seguir, redija um texto dissertativo, desenvolvendo o tema: “Cirurgia plástica: ditadura da estética, saúde ou direito à mudança”.

Obs.: Use a coletânea de textos como referência para a elaboração de sua dissertação, mas evite qualquer tipo de cópia.

Como todos os demais ramos da cirurgia, a plástica depende da tecnologia como forma de permitir que as operações fiquem cada vez mais seguras. Diferentemente deles, no entanto, a plástica avança também segundo as influências da moda. Nos anos 60, as mulheres queriam possuir uma boca carnuda como a da atriz Brigitte Bardot. O procedimento de aumentar os lábios ganhou nome de ‘Bardotização’. Nos anos 70, no Brasil, faziam sucesso os seios pequenos de Sônia Braga. A atriz Bo Derek provocou uma corrida às clínicas. Eram mulheres querendo copiar seu nariz arrebitado e pequeno. A barriga de Madonna e os seios fartos de Luma de Oliveira também serviram de referências. Há dez anos, de cada dez cirurgias de mama realizadas no país, seis eram de redução, três para levantar e apenas uma para aumentar os seios. Hoje, cinco levantam, três aumentam e só duas reduzem. Provavelmente, pode-se chamar essa mudança de “efeito Gisele Bündchen”. (Daniela Pinheiro)

REVISTA VEJA. São Paulo: Abril, p.89, 17 jan. 2001.

Afinal, o implante de silicone traz danos à saúde?

Comprovadamente o silicone não faz mal à saúde, se for utilizado de forma correta e com critérios médico-cirúrgicos. Prova deste fato é que todas as seringas descartáveis são lubrificadas com silicone e mesmo os pacientes que recebem injeções diárias (diabéticos, por exemplo) não evoluem para doenças causadas pelo silicone. Existem contra-indicações: os pacientes com doenças imunológicas (que têm reação antígeno-anticorpo, *lupus*, por exemplo) não devem receber próteses de silicone.

Colaborador: Dr. Gláucio Farina – Cirurgião Plástico

Texto extraído do site: http://www.wmulher.com.br/colabora/g_farina/silicone.htm

Próteses de silicone nos seios não aumentam o risco de câncer e doenças auto-imunes (em que o sistema imunológico ataca órgãos do próprio corpo), segundo relatório divulgado ontem nos EUA. Os autores do estudo dizem, porém, que podem surgir problemas como endurecimento do tecido das mamas ao redor da prótese, ruptura do implante e infecções. O estudo, feito pelo Instituto de Medicina patrocinado pelo governo dos EUA, baseou-se em pesquisas prévias, opiniões de especialistas, relatos de portadoras e de fabricantes de próteses. O relatório também afirma que os implantes poderiam dificultar a realização da mamografia (exame para detectar câncer de mama). Apesar disso, a mortalidade causada por esse câncer não é maior entre mulheres com próteses.

Folha de São Paulo, 22 de junho de 1999 (texto adaptado).

Entre as paredes das clínicas de cirurgia plástica, as moças estão fazendo fila para maximizar os seios com próteses de silicone. A procura é tamanha que já provocou um resultado inevitavelmente fadado a arrancar risinhos irônicos: começa a faltar silicone no mercado. (...) É tanto o movimento que o léxico se amplia e já se fala em mulher siliconada, botocada e lipada (de lipoaspiração). (Aida Veiga)

REVISTA VEJA. São Paulo: Abril, p.97, 06 dez. 2001.

Antes de se envolver em qualquer cirurgia, a escolha profissional é extremamente importante, e saber como seu organismo reagirá é fundamental. (Ana Carolina)

Fiquei espantado com essa habilidade de transformar coisas horríveis e medonhas em algo mais ou menos apresentável aos olhos do povo. Que continuem assim. (Rubens Dias Júnior)

A busca do padrão de beleza imposto pela mídia faz as pessoas correr (sic) riscos e passar por cima de uma vida saudável, que é obtida com uma alimentação balanceada, exercícios e paz consigo mesmo. (José Everton Santos Filho)

REVISTA VEJA. Seção de Cartas. São Paulo: Abril, 24 jan. 2001.

Não sou projetada. A coxa é minha, o abdome também. Inclusive o peito é meu, eu comprei ele (sic). (Joana Prado, a Feiticeira, respondendo às críticas de que seu corpo é turbinado por silicone).

REVISTA VEJA. Veja Essa. São Paulo: Abril, p. 22, 27 de dez. 2000.

sic = assim – palavra que se põe, entre parênteses, a uma citação para indicar que, por errado ou estranho que pareça, o texto original é assim mesmo.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

